

Instinto explora os limites da humanidade e da liderança em montagem premiada

O Coletivo Gompa, de Porto Alegre, apresenta o espetáculo “Instinto”, uma metáfora crítica ao cenário político contemporâneo, marcado por extremismos. Vencedora do prêmio norueguês Ibsen Scope, a montagem é inspirada em “Brand”, obra do dramaturgo Henrik Ibsen, e encerra sua temporada carioca neste domingo (18) no Mezanino do SESC Copacabana.

Na adaptação dirigida por Camila Bauer e escrita por Giuliano Zanchi, os intérpretes Alexsander Vidaleti, Fabiane Severo, Liane Venturella e Nelson Diniz encarnam macacos enjaulados, com máscaras de látex que cobrem toda a cabeça. O artifício acentua a tensão entre civilização e instinto, tema central da encenação.

Misturando teatro, dança, música e artes visuais, “Instinto” questiona com humor e sarcasmo os limites da humanidade e o papel do líder diante de uma sociedade passiva. A peça sugere que, ao contrário dos animais — que escolhem seus líderes com base na sobrevivência do grupo —, os humanos agem por interesse próprio, mesmo à custa da destruição do outro. “A gente perdeu parte do instinto e nos tornamos profundamente racionais e egoístas”, afirma Camila Bauer.



Fabiane Severo em cena de ‘Instinto’, montagem do Coletivo Gompa (RS)

A trilha sonora é executada ao vivo por Álvaro RosaCosta e Paola Kirst. A equipe de criação conta ainda com Élcio Rossini (cenografia), Ricard Vivian (iluminação e videografia), Daniel Lion (figurinos) e Carlota

Albuquerque (provocação coreográfica).

“Instinto” provoca uma reflexão direta: será que nossa racionalidade nos torna realmente superiores aos animais?

SERVIÇO

INSTINTO | Sesc Copacabana – Mezanino (Rua Domingos Ferreira, 160) | Até 18/5, de quinta a domingo (20h30) | Ingressos entre R\$ 10 e R\$ 30

O inconsciente em cena

Montagem de ‘Freud e o Homem dos Ratos’ aborda o caso real de um paciente do pai da psicanálise

Baseado num caso real e clássico da história da psicanálise, “Freud e o Homem dos Ratos” retorna ao Teatro Vannucci em curta temporada. O espetáculo, dirigido, escrito e interpretado por Antonio Quinet, da Cia. Inconsciente em Cena, traz a história de Ernst Lanzer (personagem do ator Igor O. Coelho), um paciente que, em 1907, buscou ajuda de Sigmund Freud (1856-1939) - interpretado por Quinet - para tratar seus pensamentos obsessivos.

O enredo acompanha as sessões de

análise entre Freud e Lanzer, um jovem atormentado por angústias envolvendo sua família e seu futuro, incluindo um dilema amoroso e uma relação difícil com o pai. O espetáculo mergulha na psique do paciente, explorando o mundo dos sonhos e das memórias, enquanto Freud tenta decifrar os sintomas que o afligem.

“É a primeira vez que esse caso é transformado em espetáculo teatral. A peça leva o público para dentro da mente de Lanzer, revelando os mistérios do incons-



Igor O. Coelho (Ernst Lanzer) e Antônio Quinet (Freud) dividem a cena

ciente e as imagens oníricas que surgem durante a análise”, explica Quinet, professor universitário, ator, dramaturgo e encenador. A montagem faz parte da pesquisa “Teatro e Psicanálise”, desenvolvida por Quinet em seu mestrado e doutorado.

SERVIÇO

FREUD E O HOMEM DOS RATOS Teatro Vannucci (Rua Marquês de São Vicente, 52 – Gávea) Até 10/6, às terças-feiras (20h30) Ingressos a partir de R\$ 40